

SERVIÇO ESCOLA DE TERAPIA OCUPACIONAL: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO APRENDIZAGEM E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ISADORA RAMOS DE FREITAS¹; LARISSA GOUVÊA SOARES²; JAYNE GABRIELA DOS SANTOS RODRIGUES³; LUIZA DA SILVA ANTORIA WIENER⁴; LEANDRA FERREIRA DOS SANTOS⁵; NICOLE RUAS GUARANY⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – isadora.rs.freitas@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gslarislena@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – jaynegsrodrigues@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – luiza.awiener@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – leandraferreira27@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – nicolerg.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO) da Universidade Federal de Pelotas, localiza-se na rua Marechal Deodoro nº 1160, no centro da cidade de Pelotas, tem como finalidade ofertar um espaço de ensino-aprendizagem através de práticas realizadas por projetos de ensino, extensão e campo de estágio curricular obrigatório. As ações desenvolvidas contemplam tanto os discentes em formação como a população através de atendimento terapêutico ocupacional oferecidos diariamente, oportunizando a formação profissional para atuação nas áreas da saúde, social, educação e cultura. O SETO é resultado de um longo processo de luta e perseverança, iniciado em 2010 e marcado por constantes solicitações às gestões universitárias ao longo dos anos. Após intenso empenho, a conquista se concretizou na gestão 2018-2021, representando um marco importante para o curso.

As práticas realizadas no serviço proporcionam aos discentes a vivência e experiência em diversos contextos de atuação e intervenção da Terapia Ocupacional, no qual o espaço do serviço se torna potente para a elaboração de estratégias para o enfrentamento de desafios referentes ao atendimento, aprendizagem, desenvolvimento de autonomia e até do conhecimento do serviço público seja relacionado à estrutura, usuários, dinâmicas de serviços e atendimentos bem como das competências de sua futura profissão.

Para a comunidade, a ação de extensão oportuniza um momento de participação ativa, discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos sobre assuntos ligados ao processo saúde-doença e das boas práticas em saúde (MINETTO *et al.*, 2016). Entende-se a existência dos projetos de extensão como parte fundamental para a efetividade de acordo com o alto fluxo de demanda e procura por atendimento em Terapia Ocupacional.

Além de desenvolver projetos e intervenções que vão além dos espaços terapêuticos tradicionais, o serviço disponibiliza de ações que buscam a ampliação do contexto sociocultural, da autonomia e da melhoria da qualidade de vida da população atendida e de suas famílias, as quais maioria se encontram em situação de vulnerabilidade social.

2. METODOLOGIA

O trabalho busca descrever as atividades realizadas no Serviço Escola de Terapia Ocupacional e expor o impacto que as ações ofertadas possuem para os discentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas, bem como para a população do município. O serviço oferece atendimento terapêutico ocupacional para uma clientela diversa oportunizando o acesso e contribuindo com o ensino aprendizagem.

Tão logo, objetiva-se elucidar a importância do espaço como vetor de contribuição e possibilidade de acompanhamento terapêutico ocupacional para a comunidade atendida pelo Serviço Escola e relevância do espaço como ferramenta potencializadora para as práticas de ensino.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Atualmente, a população atendida alcança o número de 90 pessoas, sendo 58 usuários que são atendidos pelas atividades de estágio e 32 em práticas de disciplinas, no entanto, há uma lista de espera de 103 pessoas.

Quanto ao espaço físico, o serviço conta com salas para o atendimento infantil, saúde funcional, atendimentos grupais, estimulação sensorial e 11 consultórios, uma sala de evolução usadas pelos estagiários e extensionistas, e uma sala para o treino de atividades de vida diária (AVD) que simula o ambiente doméstico contendo cama, sofá, mesa, televisão e cozinha

No atual momento as práticas que acontecem no serviço, bem como as intervenções, são de 4 projetos de extensão, sendo eles: Projeto MovimenTO com 11 alunos, Laboratório de Práticas e Pesquisa, Saúde Materna e Desenvolvimento Infantil com 23 alunos, TO Aí com 10 alunos e PRÓ-GERONTO com 23 alunos, atendendo diversas demandas e faixas etárias.

Através das práticas desempenhadas no SETO, a comunidade tem a possibilidade de receber acompanhamento em várias áreas da Terapia Ocupacional, uma vez que se trata de uma profissão de caráter generalista, com expertise para atuar em diferentes áreas. O serviço possibilita à população o acesso ao atendimento, seja por meio do campo de estágio ou dos projetos de extensão que fazem parte da curricularização do curso.

Essas atividades contribuem para o fortalecimento da região de Pelotas e estreitam a ligação entre a instituição de ensino e a comunidade, por meio de estratégias que aproximam o processo de ensino-aprendizagem da realidade social. Isso favorece a interação entre teoria e prática, promovendo um ensino mais integrado (PPC, 2020).

Tabela 1 - Apresentação dos Projetos de Extensão em atividade do Curso de Terapia Ocupacional.

Projetos	Objetivos e população atendida	Disciplinas/áreas de conhecimento associadas
LAPTO: Laboratório de Práticas e Pesquisa em Terapia	Promover a saúde e o bem-estar das crianças na primeira infância, favorecendo o seu desenvolvimento. Fornecer apoio às famílias ajudando-as	Intervenções da Terapia Ocupacional na Infância; Recursos Terapêuticos III - jogos e brincadeiras; Estágio Curricular

Ocupacional Saúde Materna e Desenvolvimento Infantil	na compreensão de suas necessidades, do contexto e de seus filhos, desenvolvendo assim habilidades para apoiar o pleno desenvolvimento das crianças de maneira positiva.	Profissional Supervisionado I.
TO Aí: Terapia Ocupacional na Acessibilidade e Inclusão	Garantir e aprimorar o acesso das pessoas com deficiência a todos os espaços, ambientes, ações e processos necessários para a melhor qualidade de vida no desempenho ocupacional, buscando seu pleno desenvolvimento pessoal, social, acadêmico e profissional.	Terapia Ocupacional e a Pessoa com Deficiência; Intervenções da Terapia Ocupacional na Saúde do Adulto; Tecnologia Assistiva I; Estágio Curricular Profissional Supervisionado I, Reabilitação física, uso de órtese e tecnologia assistiva.
MovimenTO	Oferecer atendimento clínico de Terapia Ocupacional a crianças, adolescentes, adultos e idosos com alterações motoras e déficits no desempenho ocupacional devido a diversas causas, buscando promover a recuperação da autonomia e a participação social desses indivíduos.	Recursos Terapêuticos I - processo criativo; Intervenções da Terapia Ocupacional na Saúde do Adulto; Cinesioterapia, Estágio Curricular Profissional Supervisionado I.
Pró- Geronto: Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia	Intervir junto aos idosos com ações e intervenções (em saúde, educação e social) terapêuticas ocupacionais que visem a prevenção do declínio cognitivo, demências e demais processos patológicos (ou situacionais) que possivelmente podem acometê-los, além de promover a esta população um envelhecimento ativo tendo como norteadores as políticas públicas específicas e as bases teóricas da TO.	Recursos Terapêuticos I - processo criativo, Intervenções da Terapia Ocupacional na saúde do Idoso, Estágio Curricular Profissional Supervisionado I.

4. CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto observa-se a relevância que o Serviço Escola de Terapia Ocupacional possui para a comunidade pelotense. As práticas de extensão são

reforçadas e válidas através do contato direto com a população oportunizando a compreensão do usuário e adesão ao atendimento através de um espaço acolhedor que visa desempenhar. As ações articuladas pelo espaço proporcionam a criação de estratégias possibilitando o estímulo e aplicação do conhecimento adquirido ao longo da trajetória acadêmica, assumindo um papel de extrema importância na construção de ideias e no envolvimento da sociedade e comunidade ao qual o serviço se insere (PINHEIRO; NARCISO, 2022).

Com o reconhecimento da profissão nota-se que a procura e demandas para Terapia Ocupacional aumentaram de maneira significativa, logo, entende-se que o Serviço Escola é um espaço de extrema importância para a população de Pelotas e região, principalmente após a realização da contratualização com a Prefeitura do município no qual os usuários são direcionados tanto para disciplinas como projetos de acordo com a demanda específica

Sendo assim, por oferecer atendimento terapêutico ocupacional gratuito à população de todas as faixas etárias, observa-se a necessidade de investimentos na estrutura do prédio, em recursos terapêuticos e financeiros, oportunizando a aquisição de equipamentos e recursos sensoriais, devido à alta demanda de atendimentos de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Esse espaço também seria destinado ao manejo de crises.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 650, de 17 de dezembro de 2020. (2020) Dispõe sobre as regras referentes à Conferência Nacional de Saúde Mental - Etapa Nacional. Brasília, DF: **Conselho Nacional de Saúde**. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/images/Resolucoes/2020/Reso650.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

MINETTO, C. *et al.* (2016). A Extensão Universitária na Formação de Estudantes do Curso de Administração - UFFS. **Revista Conbrad**, Campus Cerro Largo, v. 1, n. 1, p. 33-46 Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a15v36n20/153620E2.html>. Acesso em: 20 ago.2024.

SANTOS, M. C.; OLIVEIRA, D. A. (2021). O trabalho docente na educação infantil: uma análise a partir da divisão sexual do trabalho. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, e106765. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?format=pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. (2022). A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993/16563>. Acesso em: 18 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPel. (2020). Faculdade de Medicina - FAMED. Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional. **Projeto pedagógico do curso de Terapia Ocupacional**. Pelotas. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/terapiaocupacional/files/2023/07/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Terapia-Ocupacional-UFPel-2020.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.